

ENUNCIADOS DE CAMINHÃO: A AMBIGUIDADE

Jéssica Rayany dos Santos Damas (UEMA)
jehdamas@hotmail.com

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre o gênero discursivo enunciado de caminhão. As sentenças linguísticas usadas pelos caminhoneiros são exemplos bem nítidos dessa simbologia linguística, que expressam a relação que os caminhoneiros estabelecem com o mundo e o sentido percebido por quem ler. Essas expressões são as mais diversas, as quais apresentam pontos de vista, crenças, anseios, medos, insatisfações ante o sistema sociopolítico e capitalista. Bakhtin define gêneros como sendo “tipos relativamente estáveis de enunciados”. Para ele os gêneros são numerosos, uma vez que a capacidade produtiva do homem é inesgotável, isto é, a cada momento surgem novas manifestações de representações de sentido concebidas pelo poder criativo do sujeito. Pretende-se analisar os mecanismos linguísticos e discursivos de construção dos enunciados de caminhão, mais precisamente a ambiguidade e investigar as articulações dos fatores intralinguísticos e extralinguísticos no processo de produção e sentido. Metodologicamente, será explorado o tema por meio de pesquisa bibliográfica pra a fundamentação teórica dos estudos a serem realizados e serão feitas pesquisas de campo visando compreender a ambiguidade do uso desses enunciados nos paracheques de caminhão, analisando o discurso do senso comum presente nos dizeres dos caminhoneiros, a partir da identificação do escopo causador das várias interpretações. Concluindo, serão analisados os enunciados coletados, utilizando-se a pesquisa bibliográfica e a partir deste analisar os diversos sentidos apresentados, numa análise linguística e discursiva. Pretende-se constatar o uso de uma variedade de temas, mas mantendo alguns como principais, como mulher, religião, amor, questões sociais e situações de trânsito.